



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 25 de agosto de 2016

Declaração da Comissária europeia **Corina Crețu** sobre os incêndios florestais em Portugal

«A tragédia dos recentes incêndios florestais em Portugal revelou como é importante a solidariedade da UE em tempos de crise. Tal como o meu colega Christos Stylianides, Comissário responsável pela Ajuda Humanitária e Gestão de Crises, declarou, a situação em Portugal é uma prioridade absoluta para a UE. A UE respondeu de forma imediata ao pedido das autoridades portuguesas, tendo contribuído para mobilizar assistência voluntária através do Mecanismo Europeu de Proteção Civil para apoiar os esforços nacionais durante a crise.

Atualmente, os portugueses estão confrontados com a destruição de muitas casas, infraestruturas e edifícios públicos, e a UE está pronta a ajudar, uma vez mais, para que possamos começar a reconstruir, em conjunto.

As autoridades portuguesas podem candidatar-se a apoio financeiro ao abrigo do Fundo de Solidariedade da UE. Na sequência de catástrofes naturais, o Fundo de Solidariedade da UE pode ajudar as comunidades a regressar à normalidade em toda a Europa. Desde que os danos causados por uma catástrofe excedam um determinado limiar, o Fundo pode contribuir para cobrir os custos dos serviços de emergência e das operações de limpeza, protegendo o património cultural e restabelecendo as infraestruturas e os serviços.

A Comissão está pronta a ajudar ao longo de cada etapa do processo de candidatura. Além disso, o Fundo de Solidariedade da UE foi reformado em 2014, a fim de tornar o processo de candidatura mais simples e permitir que a UE disponibilize dinheiro mais rapidamente, através da possibilidade de um adiantamento.

Uma catástrofe pode ocorrer a qualquer momento e quando menos se espera. Não podemos evitar que aconteça. Mas podemos preparar-nos e atenuar o seu impacto, reduzir os danos e, mais importante ainda, salvar vidas e proteger a saúde dos nossos cidadãos. Os [Fundos Europeus Estruturais e de Investimento \(FEEI\)](#) apoiam

as medidas de prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas em toda a UE. Sempre que necessário, os programas dos Fundos FEEI podem igualmente ser alterados para responder a novas prioridades.»

Antecedentes

O Fundo de Solidariedade da UE foi criado para responder às graves inundações na Europa Central no verão de 2002. Complementa os esforços das despesas públicas dos Estados-Membros para financiar operações essenciais de emergência levadas a cabo pelas autoridades.

Portugal já beneficiou por duas vezes do Fundo de Solidariedade da UE desde a sua criação, em 2002: Em julho de 2003, na sequência de incêndios florestais, e em fevereiro de 2010, após as inundações e os deslizamentos de terras que afetaram a ilha da Madeira. No total, cerca de 80 milhões de euros foram disponibilizados para Portugal ao abrigo do Fundo de Solidariedade da UE.

A contribuição financeira do Fundo pode ser concedida após pedido das autoridades nacionais e desde que os danos causados pela catástrofe excedam um determinado limiar específico de cada Estado-Membro e de cada região. Para mais informações, consultar o [Regulamento do Fundo de Solidariedade da UE](#) e o [sítio Web InfoRegio](#).

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>

Se pretende deixar de receber o nosso boletim informativo, clique [aqui](#) por favor.

Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa

Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 820 / (+351) 213 509 833

Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

Siga a Representação no [Facebook](#) e no [Twitter](#)

Créditos © União Europeia, 2016